

### Página ao homem

Romeiro da ansiedade, em lágrimas avanças,  
A estrada é solidão enquanto a luz declina,  
Esbravejam bulhões na tela vespertina,  
Faz-se a noite aguaceiro em súbitas mudanças!...

Nem estrelas no céu, nem lar nas vizinhanças,  
Mais granizo a descer, mais sombra, mais neblina...  
A tempestade ruge, o caos troa e domina,  
A calhaus e marnéis mais trôpego te lanças!...

Não temas! Segue e vence a lúrida procela,  
Não procures saber se o frio te enregela,  
Nem te prendas ao fel da senda atormentada...

Resguarda-te na fé! Sofre, luta, porfia!...  
Renascerá da treva a bênção de outro dia  
Nos caminhos de sol da nova madrugada.

ALCEU WAMOSY

### Antevisão

Quando a nuvem  
acionou seus canhões invisíveis,  
ribombando no espaço,  
ouvi a mensagem da abundância.

Quando o raio  
cortou o tecido espesso das trevas  
com a lâmina da morte em esplendor,  
respirei o ar puro do céu lavado.

Quando o vento sacudiu o arvoredo  
com seu rebenque aéreo,  
enxerguei as flores  
que permaneceriam  
fiéis aos frutos.